

1610-1619: os factos

- ♦França Em 1610 sobe ao poder Richelieu que domina a França até 1642. O seu projecto é claro: *mettre la France en tous lieux où fut la France*. O principal adversário era a Espanha que, dentro daquilo que Paris considerava os *limites naturels* da França ocupava a Flandres, o Luxemburgo e o Franco-Condado França Luís XIV, que os holandeses alcunhavam como *devorador de países e de Estados a torto e a direito* de 1613 a 1715 ensaia o imperialismo francês. Primeiro, usa Mazarino. Depois da morte deste proclama-se *o seu próprio Primeiro-Ministro*, não tarda que como *rei-sol* proclame que *l'état c'est moi*. Com ele Colbert
- ♦Guerra entre a Dinamarca e a Suécia (1611-1613)
- ♦Guerra dos russos contra os suecos. Armistício de 1617
- ♦Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) Terminada com o tratado de Vestefália de 1648, produziu cerca de dois milhões de mortos, desdobrando-se numa série de guerras parcelares:
- ♦Guerra da Boémia Os protestantes da Boémia chamam Frederico o eleitor do Palatinado para rei da Boémia; têm de enfrentar os católicos da Santa Liga liderados por Maximiliano da Baviera; são derrotados na Batalha da Montanha Branca, em 1620; conquista do norte da Alemanha pelos católicos.
- ♦Guerra do Palatinado (1618-1623) A Espanha invade o Palatinado e entrega-o ao Duque da Baviera
- ♦Palatinado do Reno (*Rheinpfalz*). O palatinado do Reno constituiu um dos eleitorados do Sacro-Império; o nome deriva dos condes palatinos que os imperadores estabeleciam em cada ducado, como representantes da autoridade imperial. Foi invadido pela Espanha em 1618, sendo entregue ao Duque da Baviera; invadido pela França em 1688.